

Termos de Referência (TdR)

Estudo sobre a demanda brasileira por castanha-do-pará, e açaí provenientes de Pando (Bolívia) e Madre de Dios (Peru), e medidas para formalizar a comercialização transnacional na região do MAP (Plano de Ação para a Promoção da Nutrição).

Data limite: sábado, 31 de janeiro de 2025

Sobre a organização

A [Amazon Conservation](#) é uma organização sem fins lucrativos 501(c)(3) que há 25 anos protege a bacia amazônica utilizando uma abordagem holística que une pessoas, ciência e tecnologia. A Amazon Conservation atua no Peru e na Bolívia e está expandindo seus esforços por toda a Amazônia. Até o momento, protegemos mais de 3,3 milhões de hectares de florestas, estabelecemos a primeira concessão de conservação do Peru e capacitamos milhares de comunidades locais e indígenas a desenvolverem meios de subsistência sustentáveis em relação à floresta.

1. Contexto

A região Madre de Dios–Acre–Pando (MAP), no sudoeste da Amazônia, enfrenta múltiplas pressões de desmatamento, desde a pecuária até a mineração ilegal de ouro, agravadas pela abertura da rodovia Transoceânica, que liga o Brasil ao porto de Chancay, no Peru. Para desacelerar e reverter as ameaças aos ecossistemas amazônicos, a Aliança para a Conservação da Amazônia (Amazon Conservation Alliance)¹, com o apoio da Fundação Erol, busca construir uma **economia transfronteiriça baseada na floresta** na região da MAP, que sustente a biodiversidade, fortaleça a resiliência climática e apoie os meios de subsistência locais e indígenas.

A castanha-do-pará (*Bertholletia excelsa*) e o açaí são os principais produtos dessa economia florestal. Pando (Bolívia) e Madre de Dios (Peru) são os principais exportadores de castanha-do-pará e também apresentam um crescente potencial para o açaí silvestre (*Euterpe precatoria*). Enquanto isso, o Brasil é o maior produtor mundial de castanha-do-pará e um vasto mercado tanto para castanhas quanto para açaí. O fortalecimento do comércio transfronteiriço com o Brasil representa uma oportunidade estratégica para os produtores de Pando e Madre de Dios garantirem um acesso a mercados mais estável e rentável. No entanto, a infraestrutura limitada, a fraca coordenação, as práticas comerciais informais e as barreiras regulatórias restringem a capacidade dos produtores de formalizar a comercialização. Este estudo gerará as evidências e recomendações necessárias para alinhar oferta e demanda, contribuindo para uma **rede regional emergente de defesa e compartilhamento de dados do MAP (Programa de Agricultura de Manejo Integrado)**, garantindo que as conclusões informem a integração trinacional com foco na produtividade e no diálogo político cooperativo.

¹A Aliança para a Conservação da Amazônia é composta por três organizações: Conservación Amazónica - ACCA, Conservación Amazónica - ACEAA e Amazon Conservation.

2. Objetivos

objetivo geral do estudo é analisar a demanda brasileira por castanha-do-pará (*Bertholletia Excelsa*), e açaí (*Euterpe precatoria*) provenientes de **Pando (Bolívia)** e **Madre de Dios (Peru)** e propor medidas práticas para formalizar e ampliar a comercialização transfronteiriça, como parte do esforço mais amplo de integração regional do MAP.

Objetivos específicos:

1. Avaliar a demanda brasileira (volumes, tendências, preferências do consumidor) por castanha-do-pará e açaí, em suas formas in natura e processadas, e a fração dessa demanda que é atendida por meio de importações de países vizinhos.
2. Elaborar recomendações para o posicionamento do açaí "colhido na natureza" nos mercados brasileiro e internacional, dando continuidade a iniciativas como o desenvolvimento de uma certificação para o "açaí de colheita especial".²
3. Mapear as cadeias de suprimentos regionais e internacionais atuais de Pando e Madre de Dios, com atenção às suas potenciais conexões com o Acre (Brasil) como porta de entrada comercial e ao papel da infraestrutura de processamento e das cooperativas, como a COOPERACRE.
4. Identificar as normas regulamentares, incentivos tarifários, controlos e normas sanitárias e normas de qualidade que afetam a comercialização entre os três países e o acesso aos mercados internacionais, bem como o estado da infraestrutura para a implementação desses regulamentos (por exemplo, posto fronteiriço tripartido).
5. Fornecer recomendações práticas aos governos locais e nacionais para formalizar o comércio, incluindo infraestrutura, políticas e medidas institucionais.
6. Gerar produtos de conhecimento que possam ser integrados a uma **rede de defesa e compartilhamento de dados do MAP**, fortalecendo a coordenação entre Bolívia, Peru e Brasil.

3. Âmbito do Trabalho

O consultor/equipe deverá:

- **Análise de mercado:** Examine a demanda brasileira por castanha-do-pará e açaí, desagregada em produtos in natura e processados, incluindo padrões de consumo, preços e canais de distribuição.
- **Mapeamento da Cadeia de Suprimentos e Fluxos:** Documentar os fluxos existentes e potenciais de Pando e Madre de Dios para o Acre e outros estados brasileiros, destacando as restrições logísticas e comparando-as com outras rotas de exportação existentes.
- **Análise regulatória:** Avaliar os requisitos de importação para os mercados brasileiro e internacional, acordos comerciais e gargalos regulatórios transfronteiriços, bem como os requisitos de exportação e acordos comerciais do Peru e da Bolívia.
- **Envolvimento das partes interessadas:** Realizar entrevistas com associações de produtores, cooperativas, compradores, distribuidores, órgãos reguladores e operadores logísticos na Bolívia, Peru e Brasil.

² <https://macaix.com/pages/colheita-especial>

- **Integração do conhecimento:** Preparar conjuntos de dados, mapas e resumos que possam ser incorporados à rede regional de defesa e compartilhamento de dados da MAP e às plataformas de informação (por exemplo, Observatório de Frutas Amazônicas e Mudanças Climáticas).
- **Recomendações e plano de ação:** Propor medidas para formalizar o comércio e fortalecer a coordenação regional da MAP na comercialização de produtos florestais, a serem submetidas aos governos locais da região da MAP.

4. Metodologia

- Análise documental de dados comerciais, políticas e estudos existentes.
- Consultas de campo com associações de produtores em Pando, Madre de Dios e Acre.
- Entrevistas com informantes-chave, incluindo compradores, associações comerciais e órgãos governamentais no Acre e no Brasil em geral.
- Participar do workshop de validação (MAP regional ou virtual) para garantir que as conclusões estejam alinhadas com as necessidades das partes interessadas e contribuam para os processos de defesa de direitos.

5. Entregáveis

1. **Relatório Inicial** – metodologia, plano de trabalho, lista de partes interessadas, orçamento, incluindo orçamento de viagens, e cronograma de faturamento.
2. **Relatório Preliminar de Análise de Mercado e Avaliação Comercial** – análise da demanda, mapeamento da cadeia de suprimentos, revisão regulatória.
3. **Produtos de conhecimento para a Rede MAP** – conjuntos de dados, mapas de infraestrutura de fornecimento e exportação e notas de resumo formatadas para integração na rede regional de defesa e compartilhamento de dados da MAP.
4. **Oficina de Validação com as Partes Interessadas** – apresentação das conclusões às partes interessadas da Amazon Conservation, ACCA, ACEAA e MAP para refinar as recomendações.
5. **Relatório Final:** estudo abrangente com análise e roteiro para a formalização do comércio de castanha-do-pará e açaí no Brasil.
6. **Resumo de Políticas e Sumário Executivo** – recomendações concisas, direcionadas a tomadores de decisão, plataformas de defesa de direitos e contato com doadores, incluídas no Relatório Final.

6. Duração e Cronograma

O estudo será concluído em um período de **quatro a cinco (4-5) meses**, com as seguintes fases:

- Mês 1: Início, revisão documental, mapeamento de partes interessadas.
- 2º e 3º meses: Trabalho de campo em Pando e Madre de Dios, entrevistas no Acre/Brasil.
- Mês 4: Elaboração do relatório preliminar, preparação de produtos de conhecimento, workshop com as partes interessadas.
- Mês 5: Finalização do relatório, entrega dos conjuntos de dados/mapas e divulgação.

7. Requisitos Obrigatórios

O estudo requer um consultor com experiência em:

- **Análise de mercado do agronegócio** (consultor principal).

- **Política comercial e integração regional** (conhecimento do comércio transfronteiriço na Amazônia).
- **Gestão da cadeia de suprimentos e logística** (experiência em produtos florestais não madeireiros e sistemas de transporte da Amazônia).
- **Pesquisa comunitária e socioeconômica**, com familiaridade com a dinâmica dos produtores indígenas e locais em Pando e Madre de Dios.
- **Gestão e mapeamento de dados** para preparar contribuições para a rede de defesa e compartilhamento de dados do MAP.
- **Deve ter proficiência em português e fluência em espanhol.**

8. Qualificações desejadas.

- Fluência em inglês é uma vantagem.

9. Relatórios e Supervisão

O(A) consultor(a)/equipe se reportará ao(à) Diretor(a) de Estratégia e Políticas da **Amazon Conservation (ACA)**, com a coordenação de nossas duas organizações irmãs: **Conservación Amazónica - ACCA (Peru)** e **Conservación Amazónica - ACEAA (Bolívia)**. Atualizações sobre o progresso serão fornecidas quinzenalmente.

10. Remuneração

Remuneração de R\$ 100.000 (cento mil reais), a ser dividida em até 4 a 5 parcelas mensais, com base nos resultados esperados (o cronograma de entregas será acordado no relatório inicial).

11. Elegibilidade

O consultor pode ser uma pessoa física ou jurídica, incluindo organizações sem fins lucrativos, do setor privado ou universidades. Os candidatos devem indicar sua forma jurídica e estrutura. O candidato deve declarar seu compromisso com a tolerância zero à corrupção e irregularidades financeiras, com práticas de gestão financeira claramente definidas para evitar que isso ocorra. **Além disso, os candidatos devem afirmar que nenhuma das seguintes situações se aplica:**

- Estão falidos ou em processo de liquidação, têm seus negócios administrados pelos tribunais, celebraram um acordo com credores, suspenderam suas atividades comerciais, estão sujeitos a processos relacionados a essas questões ou encontram-se em qualquer situação análoga decorrente de procedimento similar previsto na legislação ou regulamentação nacional.
- eles ou pessoas que tenham poderes de representação, tomada de decisão ou controle sobre eles foram condenados por uma infração relacionada à sua conduta profissional por meio de sentença transitada em julgado;
- Eles foram culpados de grave conduta profissional inadequada;
- Eles não cumpriram as obrigações relativas ao pagamento de contribuições para a segurança social ou impostos, de acordo com as disposições legais do país em que estão estabelecidos, ou com as do país onde o contrato deve ser executado;
- eles ou pessoas que tenham poderes de representação, tomada de decisão ou controle sobre eles foram condenados por fraude, corrupção, envolvimento em organização criminosa ou lavagem de dinheiro por sentença transitada em julgado;

- Eles fazem uso de trabalho infantil ou trabalho forçado e/ou praticam discriminação e/ou não respeitam o direito à liberdade de associação e o direito de se organizar e participar de negociações coletivas de acordo com as convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Informamos que as propostas serão rejeitadas caso tenham ocorrido práticas ilegais ou corruptas relacionadas a esta adjudicação. Além disso, o contrato resultante desta adjudicação poderá ser rescindido em caso de práticas ilegais ou corruptas relacionadas à adjudicação ou à execução do contrato.

12. Informações de Submissão

Procedimentos de candidatura

Os candidatos devem apresentar uma proposta com as seguintes informações. **A candidatura pode ser apresentada em espanhol, inglês ou português.**

- Curriculum Vitae ou Currículo (máximo 2 páginas)
- Resumo das qualificações do candidato, incluindo formação, histórico, competências e experiência relacionadas à solicitação de propostas (máximo de 1 página).
- Um relatório recente ou produto similar relacionado a esta RFP, concluído pelo consultor.
- Respostas escritas para cada ponto da seção "Elegibilidade" desta chamada.

Favor enviar as propostas até sábado, 31 de janeiro de 2025. As propostas devem ter no máximo quatro páginas.

As candidaturas devem ser submetidas por e-mail para info@amazonconservation.org com o assunto "[NOME DO CANDIDATO] - Estudo sobre a demanda brasileira por castanha-do-pará e açaí".

As perguntas podem ser enviadas por e-mail para info@amazonconservation.org **até sexta-feira, 23 de janeiro de 2025**, com o assunto "Perguntas sobre o estudo da castanha-do-pará e do açaí".



Amazon Conservation Association

1025 Connecticut Ave NW, Suite 415, Washington, DC 20036

Office Phone: 202 234 2356 | Fax: 202 234 2358

Email: info@amazonconservation.org

www.amazonconservation.org

